2016

Plano de Contingência: Incêndio Florestal Parque Estadual da Serra da Baitaca: Anhangava, Samambaia, Pão de Ló



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA INCÊNDIOS FLORESTAIS

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA

2016

LISTA DE ASSINATURAS

INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL	ASSINATURA
CORPO DE BOMBEIROS		
IAP		
DEFESA CIVIL		
FEPAM		

SUMÁRIO

LISTA DE ASSINATURAS 2
SUMÁRIO 3
1 INTRODUÇÃO 4
2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA 5
2.1 Acessos 6
2.2 Predominância Vegetal 10
2.3 Ventos 11
2.4 Risco de Incêndio 11
2.5 Mapa da Área 12
2.6 Área de Prioridade (Segundo a prioridade) 12
3 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS 1
4 RECURSOS 3
4.1 PESSOAL 3
4.2 MATERIAL 4
4.2.1 Equipamento de Proteção Individual EPI 4
4.2.2 Equipamentos de Combate a Incêndios 4
4.2.3 Equipamentos Comunicação 6
4.2.4 Veículos 6
4.2.5 Instalações 6
4.2.6 Instalações Base Borda do Campo 7
4.2.7 Apoio Operacional Base Borda do Campo 8
4.2.8 Elementos de apoio Base Borda do Campo 8
4.2.9 Instalações Base Asa Delta 9
4.2.10 Apoio Operacional Base Asa Delta 10
4.2.11 Elementos de apoio Base Asa Delta 10
4.2.12 Instalações Base Crozeta 11
4.2.13 Apoio Operacional Base Crozeta 12
4.2.14 Elementos de apoio Base Crozeta 13
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE 18
6 ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO 18
7 APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE - ATENDIMENTO AO INCIDENTE 20

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da **PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA**, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e *modus operandi* elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

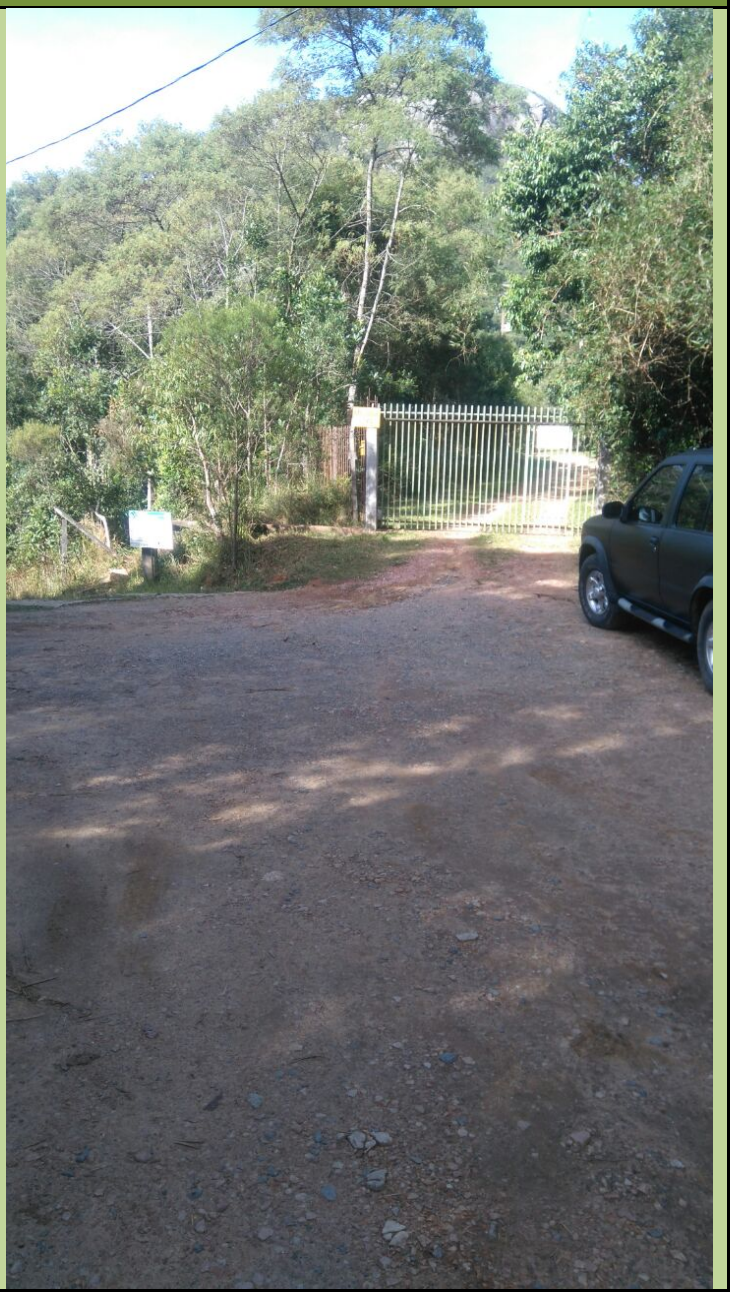
Nome	Serra da Baitaca
Categoria de manejo	Parque
Instância	Estadual
Municípios	Quatro Barras e Piraquara
Área total da UC	3053,21 ha

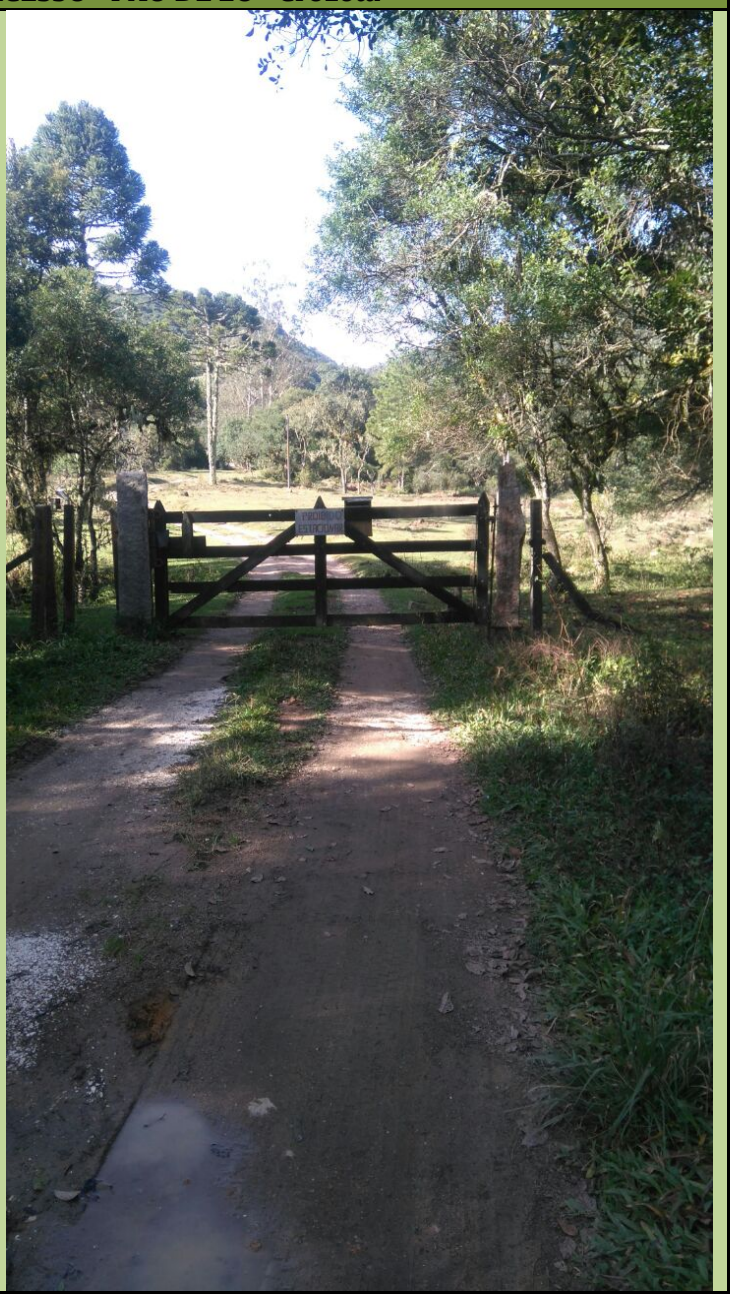
Descrição Tipos de vegetação e continuidade (se possível indicar proporção) Indicar se existe visitação e principais locais de visitação. E se existe população vivendo próxima (lindeira) Fatores importantes de risco e dificuldades da área Elencar especificidades da área	O PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA, tem área de 3053,21 ha, se estendendo pelos municípios de Quatro Barras e Piraquara. Seus pontos de maior atrativo são o Morro do Anhangava, com 1.423 metros de altitude, e o Caminho do Itupava. Os incêndios no local precisam de grande contingente e logística, pois o local montanhoso dificulta o acesso aos locais incendiados, considerando-se, ainda, a necessidade de aplicação correta de técnicas de aproximação e combate ao incêndio para que as equipes não sofram acidentes. Além disto, o pessoal de combate a incêndio deve estar preparado para se movimentar no terreno e ter ciência da geografia da área. As vias de acesso para os morros são através da Floresta. Há residências no entorno. A área tem relevo montanhoso, com um gradiente vegetacional da Floresta Ombrófila Densa Montana para Alta Montana e a oeste da cumeada, Floresta Ombrófila Mista montanha com chuvas bem distribuídas durante o ano, sem períodos de estiagem. Tem predominância de chuva de dezembro a janeiro, sendo o maior índice mensal (média) durante o ano, no mês de janeiro, e o menor (média), no mês de agosto. A predominância da direção dos ventos é de Nordeste. Os pontos prioritários para combate são à esquerda da trilha de acesso ao morro Samambaia; a mata nebular entre os morros do Samambaia e Anhangava (refúgios vegetacionais mais suscetíveis à queimada); e os topos dos morros Anhangava e Pão de Ló.

2.1 Acessos

ACESSO 1 - ANHANGAVA -Borda do Campo	
COORDENADAS 25°23'37.86"S 49° 1'20.56"O Rua Izahir Lago s/nº (continuação da Av. das Pedreiras) Borda do Campo - Quatro Barras	

ACESSO 2- ANHANGAVA -Asa Delta	
COORDENADAS 25°22'51.55"S 49° 1'1.12"O Estrada da Asa Delta	

ACESSO 3 - ANHANGAVA -Frontal	
COORDENADAS 25° 23' 6,4822"S 49° 0° 45,1293"E Final da rua Anhangava	

ACESSO - PÃO DE LÓ - Crozeta	
COORDENADAS 25°24'36.35"S 49° 0'28.28"O Porteira da Fazenda Crozeta	

2.2 Predominância Vegetal

Tipo de vegetação	Ombrófila Densa/ ecótono com Ombrófila Mista
Relevo	Montanha
Diferença de altitude (Desnível)	1.117 m
Combustibilidade	**Cumes e entorno:** de leve a mediano, com maior concentração de regular. **Base e encosta:** de mediano a pesado.

FOTOS DA VEGETAÇÃO





PÃO DE LOTH





Intensidade do incêndio

Tabela 3 – Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento. (Adaptado de Lacerda e Cattaneo, 2008)

AUMENTA COM	DIMUNUI COM
Maior volume de combustíveis leves.	Menor volume de combustíveis leves.
Uniformidade dos combustíveis.	Combustíveis não uniformes.
Continuidade horizontal.	Descontinuidade horizontal.
Baixa umidade dos combustíveis.	Maior umidade dos combustíveis.
Aclives à frente do incêndio.	Declives à frente de incêndio.
Ventos fortes.	Ventos fracos.
Baixa umidade relativa do ar.	Alta umidade relativa do ar.
Alta temperatura do ar.	Baixa temperatura do ar.

Tabela 1 – Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente). (Modificado de Lacerda e Cattaneo, 2008)

Combustível	Diâmetro (mm)	Tempo de retardo (hora)
Leve (ervas, folhas, pastagens)	< 5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10
Mediano (galhos e caules)	25 a 75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e troncos)	> 75	1000 (42 dias)

2.3 Ventos

Ventos Fortes	Raros
Direção mais comum	NE

2.4 Risco de Incêndio

	Recorrência de incêndios na área
	Mais de uma vez por ano
X	Uma vez por ano[1]
	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
De março a agosto	

[1] Foi considerado a zona de amortecimento da UC.

	Sazonalidade de chuvas
	Bem distribuídas durante o ano
X	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
	Ocorrências de geadas

2.5 Mapa da Área

Geral (Parque Estadual Serra da Baitaca)



Figura 1: Visão global da área
Fonte: Google Earth/IAP

2.6 Área de Prioridade (Segundo a prioridade)

Justificativa da prioridade	A porção esquerda da trilha do Samambaia foi o local onde se constatou mais intensa vocalização de *Brachycephaluspernix*, espécie de anfíbio endêmica; a mata nebular mais suscetíveis ao fogo; topos de morro são ecossistemas de maior fragilidade ambiental.
Descrição	Os pontos prioritários para combate são à esquerda da trilha de acesso ao morro Samambaia; a mata nebular entre os morros do Samambaia e Anhangava (refúgios vegetacionais mais suscetíveis à queimada); e os topos dos morros Anhangava e Pão de Ló

3 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

ATUAÇÃO / INSTITUIÇÃO	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC - PE SERRA DA BAITACA	x			x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros – PBC CGS		x	x	x	x	x		x
Corpo de Bombeiros - COLOMBO		x	x	x	x	x		
Corpo de Bombeiros - PB Pinhais (Piraquara)		x	x	x	x	x		
COMPDEC - Quatro Barras			x			x		
COMPDEC - Piraquara						x		
FEPAM - Brigada			x			x	x	
AMO - Baitaca						x	x	
AMO – Borda do Campo						x	x	

INSTITUIÇÃO	**FUNÇÕES**
UC - PE SERRA DA BAITACA	❖ Administração de área ❖ Gerenciamento do Incidente ❖ Comunicação ❖ Apoio Logístico ❖ Instalações
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
Juarez Cordeiro de Oliveira	(41) 3213-3847 / (41) 3213-3819
SUBSTITUTO	**TELEFONE/CELULAR**
Joel Moreira dos Santos	-
PONTO DE ENCONTRO	Base Borda do Campo

INSTITUIÇÃO	**FUNÇÕES**
Corpo de Bombeiros - PBC Campina Grande Sul	❖ Combate a Incêndio ❖ Comunicação ❖ Gerenciamento do Incidente ❖ Apoio Logístico
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
Ten. Mariana	(41) 3679-5277
SUBSTITUTO	**TELEFONE**
Sd. Deivid	(41) 3679-5277
PONTO DE ENCONTRO	Quartel de CGS

INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
Corpo de Bombeiros - PB Colombo	❖ Combate a Incêndio ❖ Comunicação ❖ Gerenciamento do Incidente ❖ Apoio Logístico
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
Ten. Nikolas	(41) 3606-1040
SUBSTITUTO	**TELEFONE**
Asp. Feijó	(41) 3606-1040
PONTO DE ENCONTRO	Quartel de Colombo

INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
Corpo de Bombeiros - PB Pinhais	❖ Combate a Incêndio ❖ Comunicação ❖ Gerenciamento do Incidente ❖ Apoio Logístico
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
Ten. Machado	(41) 3901-5820 / (41) 3912-5309
SUBSTITUTO	**TELEFONE**
Ten. Picolotto	(41) 3901-5820 / (41) 3912-5309
PONTO DE ENCONTRO	Quartel de Pinhais

INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
COMPDEC - Quatro Barras	❖ Combate a Incêndio ❖ Apoio Logístico
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
Rosamaria Ferreira Duarte	(41) 3671-8877 / (41) 3150-2010
SUBSTITUTO	**TELEFONE**
Fernando Bunn	(41) 3671-8877 / (41) 32467719
PONTO DE ENCONTRO	Guarda Municipal Quatro Barras

INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
COMPDEC - Piraquara	❖ Combate a Incêndio ❖ Apoio Logístico
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
Marcelo Alcine (AGUARDAR CONFIRMAÇÃO)	
SUBSTITUTO	**TELEFONE**
PONTO DE ENCONTRO	

INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
FEPAM - Brigada	❖ Combate a Incêndio ❖ Apoio Logístico
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
Rodrigo	(41) 3263-2055 / (41) 3310-4879
SUBSTITUTO	**TELEFONE**
Wilson (Guga)	
PONTO DE ENCONTRO	Bombeiro Comunitário Campina Grande do Sul

INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
AMO - BAITACA	❖ Monitoramento da área ❖ Apoio Logístico
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
Fábio Szezesniak	-
SUBSTITUTO	**TELEFONE**
José Luis (Chiquinho)	-
PONTO DE ENCONTRO	Casa de Incêndio

INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
AMO - BORDA DO CAMPO	❖ Monitoramento da área ❖ Apoio Logístico
RESPONSÁVEL	**TELEFONE**
José Ricardo	-
SUBSTITUTO	**TELEFONE**
Ronaldo	-
PONTO DE ENCONTRO	Trailer

4 RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas/dia Ações de Apoio	Pessoas/dia Combate a Incêndios	EPIs disponíveis
Corpo de Bombeiros CGS	**3**	**1**	**2**	**3**
Corpo de Bombeiros - PB Colombo	**5**	**1**	**4**	**5**
Corpo de Bombeiros - PB Pinhais	**3**	**0**	**3**	**3**
IAP	**3**	**3**	**0**	**0**
FEPAM	**6**	**1**	**5**	**0**
COMPEDEC - Quatro Barras	**1**	**2**	**3**	**6**
COMPEDEC - Piraquara				
AMO - Baitaca	**4**	**1**	**3**	**0**
Total	**31**	**08**	**23**	**19**

DISPONIBILIDADE DE ALIMENTAÇÃO (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	**Quantidade por dia**	**Instituição**	**TOTAL**
Café da manhã	5	Corpo de Bombeiros PB Colombo	25
	20	COMPDEC Quatro Barras	
	0	COMPDEC Piraquara	
Almoço/ração	5	Corpo de Bombeiros PB Colombo	25
	20	COMPDEC Quatro Barras	
	0	COMPDEC Piraquara	
Jantar	5	Corpo de Bombeiros PB Colombo	25
	20	COMPDEC Quatro Barras	
	0	COMPDEC Piraquara	

4.2 Material

4.2.1 Equipamento de Proteção Individual EPI

Equipamento	Quantidade	Estado de Conservação	Instituição	TOTAL
Capacete	20	Bom	PB Colombo	25
	5	Bom	FEPAM	
Apito	5	Ótimo	Casa de Incêndio	5
Bandana/lenço de algodão	10	Ótimo	PB Colombo	10
Perneira/polaina	3	Regular	IAP/FEM	50
	32	Ótimo	Casa de incêndio	
	15	Ótimo	PB Colombo	
Cantil	36	Ótimo	PB Colombo	36
Óculos de proteção	13	Ótimo	Casa de incêndio	13
Botas				
Luvas de vaqueta	17	Regular	IAP/FEM	35
	8	Bom	Casa de Incêndio	
	10	Bom	PB Colombo	
Lanterna pessoal				
Protetor auricular				
Balaclava	10	Bom	PB Colombo	10
Roupa resistente a chamas				
Maca Mamute	1	Ótimo	Casa de Incêndio	2
	1	Ótimo	IAP/Base Borda	
Tábua Rígida	1	Regular	Casa de Incêndio	7
	6	Ótimo	PB Colombo	
Kit Primeiros Socorros	1	Bom	Casa de Incêndio	1

4.2.2 Equipamentos de Combate a Incêndios

Equipamento	Quantidade	Estado de Conservação	Instituição	TOTAL
Abafador	9	Bom	IAP/FEM	41
	14	Bom	Casa de Incêndio	
	18	Bom	PB Colombo	

Equipamento	Quantidade	Estado de Conservação	Instituição	TOTAL
Enxada	3	Ótimo	IAP/FEM	14
	9	Ótimo	Casa de Incêndio	
	2	Ótimo	IAP/Base Borda	
Enxadão	18	Bom	IAP/FEM	21
	3	Bom	IAP/Base Borda	
Bomba costal	19	Bom	IAP/FEM	23
	2	Regular	Casa de Incêndio	
	2	Bom	PB Colombo	
Mochila costal	25	Ótimo	IAP/FEM	31
	4	Bom	Casa de Incêndio	
	2	Bom	PB Colombo	
Facão com bainha	5	Ótimo	Casa de Incêndio	6
	1	Ótimo	IAP/Base Borda	
Foice	9	Bom	IAP/FEM	21
	9	Ótimo	Casa de Incêndio	
	3	Ótimo	IAP/Base Borda	
Machado lenhador (pulaski)				
Machadinha	1	Ótimo	IAP/Base Borda	1
Rastelo	5	Bom	IAP/FEM	5
Mcleod	17	Ótimo	PB Colombo	17
Pás	4	Bom	FEM	9
	4	Ótimo	Casa de Incêndio	
	1	Ótimo	IAP/Base Borda	
Cortadeira	5	Ótimo	IAP/FEM	10
	4	Ótimo	Casa de Incêndio	
	1	Ótimo	IAP/Base Borda	
Queimador (pinga-fogo)	2	Bom	PB Colombo	2
Motosserra	1	Bom	IAP/Base Borda	1
Roçadeira	1	Ótimo	IAP/Base Borda	2
	1	Ótimo	PB Colombo	
Picareta	6	Bom	Casa de Incêndio	7
	1	Regular	IAP/Base Borda	
Lima				
Moto-bomba				
Bomba flutuante				
Mangueira				
Esguicho				
Retardante				
Gerador	2	Bom	PB Colombo	2
Extensão elétrica				
Lâmpadas				
KIT Pickup - Mil Litros	2	Ótimo	PB Colombo	2

4.2.3 Equipamentos Comunicação

Equipamento	Quantidade	Estado de Conservação	Instituição	TOTAL
Rádio VHF				
Rádio UHF				
HT	6	Bom	IAP/Base Borda	10
	4	Bom	PB Colombo	
Baterias HT	2	Bom	IAP/Base Borda	
Carregadores HT	1	Bom	IAP/Base Borda	4
	3	Bom	PB Colombo	
Walk Talk/ Talk About				
Antena/repetidora				
Celular Institucional				
Torres de telefonia móvel				
Outros				

4.2.4 Veículos

Equipamento	Quantidade	Estado de Conservação	Instituição	TOTAL
Caminhonete 4x4	1	Ótimo	IAP/Base Borda	1
Trator convencional agrícola	1	Ótimo	PM Quatro Barras	1
Trator convencional com pá	1	Ótimo	PM Quatro Barras	1
Trator esteira com pá				
Retroescavadeira	1	Ótimo	PM Quatro Barras	1
Helicóptero				
Avião para combate IF				
Caminhão Pipa	1	Ótimo	PM Quatro Barras	1
Motoniveladora	1	Ótimo	PM Quatro Barras	1
Caminhão Munck	1	Ótimo	PM Quatro Barras	1

4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibi-lidade	METRAGEM COMPXLARG	LOCAL	COORD LAT	COORD LONG	OBS
Almoxarifado	1	1,18 x 1,18	Base Borda	7190026 S	699021 E	Guarita
Enfermaria						
Cozinha						
Refeitório						
Banheiros						
Chuveiros						
Posto de Comando						
Alojamento						
Sala de Descompressão (descanso)						
Área de manutenção de materiais/oficina						

Estrutura	Disponibi-lidade	METRAGEM COMPXLARG	LOCAL	COORD LAT	COORD LONG	OBS
Trailer fixo (Base Borda)	1	5,0 x 2,21 m	Base Borda	7190026 S	699021 E	Recepção do PESB
Torre de Observação	1	1,5 x 1,5 m	Próx. Casa Incêndio	7190882 S	699959 E	15mts
Barracas	2	1 p/ 20 Lugares 1 p/ 10 Lugares	PBC CGS	Móvel	Móvel	

4.2.6 Instalações Base Borda do Campo

Posto de Comando

TIPO	Temporária	
COORDENADAS	LATITUDE:	25°23'37.67"S
	LONGITUDE:	49° 1'19.79"O

Mobiliário existente				
	Mesa	Qtd	0	Un.
x	Cadeira	Qtd	2	Un.
x	Computador	Qtd	1	Un.
	Impressora	Qtd	0	Un.
	Quadro Branco	Qtd	0	Un.
	Flipchart	Qtd	0	Un.
	Projetor	Qtd	0	Un.
	Papel	Qtd	0	Resma
x	Televisão	Qtd	1	Un.

Estrutura de Comunicação do PC				
	x	HT	5	Un.
		Rádio Portátil	0	Un.
		Antena	0	Un.
		Celular	0	Un.
	x	Telefone Fixo	1	Un.

Área de Espera

NOME DO LOCAL	Em torno do trailer				
TIPO	Temporária				
COORDENADAS	LATITUDE		25°23'37.67"S		
	LONGITUDE		49° 1'19.79"O		
ÁREA	20	m	X	20	m
POSSUI COBERTURA	NÃO				

Alojamento/acampamento

NOME DO LOCAL	Área para acampamento				
TIPO	Temporária				
COORDENADAS	LATITUDE		25°23'37.67"S		
	LONGITUDE		49° 1'19.79"O		
ÁREA	10	m	X	10	m

Refeitório/Cozinha

Materiais de cozinha disponíveis				
	Fogão	Qtd	0	Un.
x	Microondas	Qtd	1	Un.
	Gás	Qtd	0	Un.
	Panelas	Qtd	0	Un.
	Talheres	Qtd	0	Un.
	Pratos	Qtd	0	Un.
	Copos	Qtd	0	Un.
	Disponibilidade de água			

Área de Descompressão

NOME DO LOCAL	**Em torno do trailer**	
TIPO	Temporária	
COORDENADAS	LATITUDE	25°23'39.59"S
	LONGITUDE	49° 1'22.04"O

4.2.7 Apoio Operacional Base Borda do Campo

Ponto de Pouso

COORDENADAS	LATITUDE		25°25'50.58"S		
	LONGITUDE		49° 4'29.44"O		
ÁREA	50	m	X	50	m
INCLINAÇÃO DA ÁREA			Graus		

Proximidade (50m) com:	
X	Árvores
X	Rede Elétrica
	Edificações

Ponto de Observação

Tipo de Ponto de observação		**Torre de Incêndio**			
COORDENADAS	LATITUDE	25°25'50.58"S	ALTURA		m
	LONGITUDE	49° 4'29.44"O			

4.2.8 Elementos de apoio Base Borda do Campo

Energia Elétrica

Há energia elétrica na UC (110V)	SIM	**OBS: rede elétrica no Trailer**		
UC possui estrutura para gerador	NÃO	**Características do gerador**		
UC possuir gerador	NÃO		Condições de uso	
			Tipo de motor	
Se não, quem fornece gerador			Combustível	
Quem fornece combustível			Tensão Nominal	
			Potência Máxima Nominal	
Estruturas atendidas pelo GERADOR			Possui Cabo	
	Posto de Comando (PC)		Tamanho do cabo	

	Manutenção		Número de bocais			
	Alojamento		Autonomia			
	Refeitório					
Orientações para Gerador						
INCLUIR ORIENTAÇÕES						

Água

Há água potável na UC	SIM	
Forma de distribuição (fonte)		
X	Água encanada	
	Captação Natural	
Se não há, quem fornece	INSTITUIÇÃO	
Como fornece		
X	Estação de tratamento	
	Água envasada	
	Clorin	
	Outros sistemas de purificação de água	

4.2.9 Instalações Base Asa Delta

Posto de Comando

TIPO	**Temporária**	
COORDENADAS	LATITUDE:	25°23'37.67"S
	LONGITUDE:	49° 1'19.79"O

Mobiliário existente				
	Mesa	Qtd	0	Un.
	Cadeira	Qtd	0	Un.
	Computador	Qtd	0	Un.
	Impressora	Qtd	0	Un.
	Quadro Branco	Qtd	0	Un.
	Flipchart	Qtd	0	Un.
	Projetor	Qtd	0	Un.
	Papel	Qtd	0	Resma
	Televisão	Qtd	0	Un.

Estrutura de Comunicação do PC				
	x	HT	5	Un.
		Rádio Portátil	0	Un.
		Antena	0	Un.
		Celular	0	Un.
	x	Telefone Fixo	1	Un.

Área de Espera

NOME DO LOCAL	Campo Asa Delta				
TIPO	Temporária				
COORDENADAS	LATITUDE		25°22'51.55"S		
	LONGITUDE		49° 1'1.12"O		
ÁREA	20	m	X	20	m
POSSUI COBERTURA		NÃO			

Alojamento/acampamento

NOME DO LOCAL	Campo Asa Delta				
TIPO	Temporária				
COORDENADAS	LATITUDE		25°22'51.55"S		
	LONGITUDE		49° 1'1.12"O		
ÁREA	10	m	X	10	m

Área de Descompressão

NOME DO LOCAL	Campo Asa Delta	
TIPO	Temporária	
COORDENADAS	LATITUDE	25°22'53.00"S
	LONGITUDE	49° 1'1.89"O

4.2.10 Apoio Operacional Base Asa Delta

Ponto de Pouso

COORDENADAS	LATITUDE		25°22'50.45"S		
	LONGITUDE		49° 0'59.68"O		
ÁREA	50	m	X	50	m
INCLINAÇÃO DA ÁREA			Graus		

Proximidade (50m) com:	
	Árvores
	Rede Elétrica
	Edificações

Ponto de Observação

Tipo de Ponto de observação		Torre de Incêndio			
COORDENADAS	LATITUDE	25°23'8.17"S	ALTURA	15	m
	LONGITUDE	49°1'23.53"O			

4.2.11 Elementos de apoio Base Asa Delta

Energia Elétrica

Há energia elétrica na UC	NÃO			
UC possui estrutura para gerador	NÃO	Características do gerador		
UC possuir gerador	NÃO		Condições de uso	Bom
			Tipo de motor	4T
Se não, quem fornece gerador	PB COLOMBO		Combustível	Gasolina
Quem fornece combustível	PB COLOMBO		Tensão Nominal	110V/220V

			Potência Máxima Nominal		2500 w	
Estruturas atendidas pelo GERADOR			Possui Cabo		Sim	
X	Posto de Comando (PC)		Tamanho do cabo		2,0	m
	Manutenção		Número de bocais		3	
	Alojamento		Autonomia		15	horas
	Refeitório					
Orientações para Gerador						
INCLUIR ORIENTAÇÕES						

Água

Há água potável na UC	NÃO	
Forma de distribuição (fonte)		
	Água encanada	
	Captação Natural	
Se não há, quem fornece	INSTITUIÇÃO	
Como fornece		
	Estação de tratamento	
X	Água envasada	
	Clorin	
	Outros sistemas de purificação de água	

4.2.12 Instalações Base Crozeta

Posto de Comando

TIPO	**Temporária**	
COORDENADAS	LATITUDE:	25°23'37.67"S
	LONGITUDE:	49° 1'19.79"O

Mobiliário existente				
	Mesa	Qtd	0	Un.
x	Cadeira	Qtd	2	Un.
x	Computador	Qtd	1	Un.
	Impressora	Qtd	0	Un.
	Quadro Branco	Qtd	0	Un.
	Flipchart	Qtd	0	Un.
	Projetor	Qtd	0	Un.
	Papel	Qtd	0	Resma
x	Televisão	Qtd	1	Un.

Estrutura de Comunicação do PC				
	x	HT	5	Un.
		Rádio Portátil	0	Un.
		Antena	0	Un.
		Celular	0	Un.
	x	Telefone Fixo	1	Un

Área de Espera

NOME DO LOCAL	Entorno da Fazenda Crozeta				
TIPO	Temporária				
COORDENADAS	LATITUDE		25°24'36.46"S		
	LONGITUDE		49° 0'28.14"O		
ÁREA	20	m	X	20	m
POSSUI COBERTURA	NÃO				

Alojamento/acampamento

NOME DO LOCAL	Entorno da Fazenda Crozeta				
TIPO	Temporária				
COORDENADAS	LATITUDE		25°24'36.35"S		
	LONGITUDE		49° 0'28.28"O		
ÁREA	10	m	X	10	m

Área de Descompressão

NOME DO LOCAL	Entorno da Fazenda Crozeta	
TIPO	Temporária	
COORDENADAS	LATITUDE	25°24'36.46"S
	LONGITUDE	49° 0'28.28"O

4.2.13 Apoio Operacional Base Crozeta

Ponto de Pouso

COORDENADAS	LATITUDE		25°24'36.77"S		
	LONGITUDE		49° 0'28.69"O		
ÁREA	20	m	X	20	m
INCLINAÇÃO DA ÁREA			Graus		

Proximidade (50m) com:	
X	Árvores
	Rede Elétrica
	Edificações

Ponto de Observação

Tipo de Ponto de observação					
COORDENADAS	LATITUDE	25°23'37.67"S	ALTURA		m
	LONGITUDE	49° 1'19.79"O			

4.2.14 Elementos de apoio Base Crozeta

Energia Elétrica

Há energia elétrica na UC (110V220V)	NÃO				
UC possui estrutura para gerador	NÃO	**Características do gerador**			
UC possuir gerador	NÃO		Condições de uso	Bom	
			Tipo de motor	4T	
Se não, quem fornece gerador	PB COLOMBO		Combustível	Gasolina	
Quem fornece combustível	PB COLOMBO		Tensão Nominal	110V/220V	
			Potência Máxima Nominal	2500 w	
Estruturas atendidas pelo GERADOR			Possui Cabo	sim	
X	Posto de Comando (PC)		Tamanho do cabo	2,0	m
	Manutenção		Número de bocais	3	
	Alojamento		Autonomia	15	horas
	Refeitório				
Orientações para Gerador					
INCLUIR ORIENTAÇÕES					

Água

Há água potável na UC	SIM/NÃO
Forma de distribuição (fonte)	
x	Água encanada
	Captação Natural
Se não há, quem fornece	Fazenda Crozeta
Como fornece	
X	Estação de tratamento
	Água envasada
	Clorin
	Outros sistemas de purificação de água

Elementos de Apoio Geral

Pontos de captação de água

COORDENADAS	LATITUDE	**S 25°23'29.15"**			
	LONGITUDE	**O 49°0'48,27"**			
OBS: Sapopema Portal.					
Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava		Perene		0 a 1000L
	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
x	Reservatório artificial			x	170 litros

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’6.77”
	LONGITUDE	O 49°0’23.95”

OBS: Não é a Mamãe.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava		Perene		0 a 1000L
	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
x	Reservatório artificial			x	180 litros

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’13.14”
	LONGITUDE	O 49°0’21.12”

OBS: Pedra da Baleia.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava		Perene		0 a 1000L
	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
x	Reservatório artificial			x	250 litros

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’03.10”
	LONGITUDE	O 49°0’05.05”

OBS: Cume Samanbaia.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava		Perene		0 a 1000L
	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
x	Reservatório artificial			x	40 litros

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’17.40”
	LONGITUDE	O 49°0’11.04”

OBS: Cume Anhangava.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava		Perene		0 a 1000L
	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
x	Reservatório artificial			x	4’0 litros

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°24’34.24”
	LONGITUDE	O 49°0’58.88”

OBS: Pão de Loth.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava		Perene		0 a 1000L
	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
x	Reservatório artificial			x	200 litros

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’31.7”
	LONGITUDE	O 49°01’07.6”

OBS: Caixa de água SANEPAR.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava		Perene		0 a 1000L
	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
x	Reservatório artificial			x	1000 litros

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’17.12”
	LONGITUDE	O 49°0’34.89”

OBS: Setor Panelas.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’10.37”
	LONGITUDE	O 49°0’31.83”

OBS: Setor Pupi Pupi.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’13.59”
	LONGITUDE	O 49°0’22.49”

OBS: Setor Bidu.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°22’55.60”
	LONGITUDE	O 49°0’40.12”

OBS: Asa Delta.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°24’33.62”
	LONGITUDE	O 48°59’47.11”

OBS: Gruta Pão de Loth.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’40.08”
	LONGITUDE	O 49°01’05.0”

OBS: Pedreira Itupava.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’17.2”
	LONGITUDE	O 49°00’34.4”

OBS: Trilha Principal.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’06.3”
	LONGITUDE	O 49°00’44.6”

OBS: Trilha cruzo Frontal/ Asa Delta.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°22’55.4”
	LONGITUDE	O 49°00’40.3”

OBS: Inicio Trilha Samanbaia.

Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

COORDENADAS	LATITUDE	S 25°22’51.6”
	LONGITUDE	O 49°00’54.3”

OBS: Rio Asa Delta.					
Tipo de captação		Duração		Capacidade	
	Nascente				
	Lago/represa/cava	x	Perene	x	0 a 1000L
x	Rio/cachoeira		Não perene		Mais de 1000L
	Reservatório artificial				

Nascentes		
Nome da Nascente	**Cume Anhangava**	
COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’16.05”
	LONGITUDE	O 49° 0’ 14.98”
Nome da Nascente		
COORDENADAS	LATITUDE	
	LONGITUDE	

Trilhas

PONTO INICIAL			Entrada Trilha Itupava			
COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’35.2”	LARGURA	1,5	m	
	LONGITUDE	O 49° 01’16.6”				

PONTO INICIAL			Entrada Trilha Anhangava Principal			
COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’37.6”	LARGURA	1,5	m	
	LONGITUDE	O 49° 01’18.8”				

PONTO INICIAL			Entrada Trilha Anhangava Frontal			
COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’08.2”	LARGURA	1,5	m	
	LONGITUDE	O 49° 00’45.9”				

PONTO INICIAL			Entrada Trilha Samanbaia			
COORDENADAS	LATITUDE	S 25°22’55.4”	LARGURA	1,5	m	
	LONGITUDE	O 49° 00’45.3”				

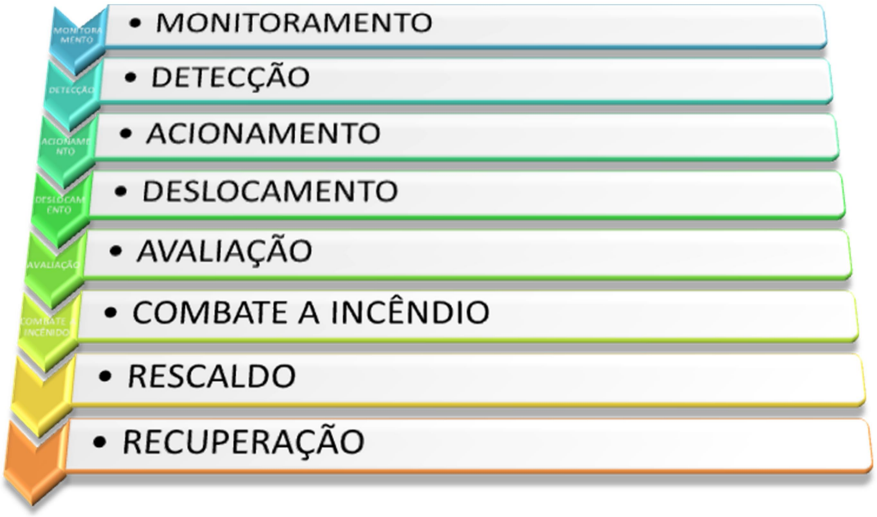
PONTO INICIAL			Trilha Anhangava cruzo Pedreira			
COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’34.8”	LARGURA	1,5	m	
	LONGITUDE	O 49° 01’02.1”				

PONTO INICIAL			Trilha Anhangava Principal cruzo Frontal			
COORDENADAS	LATITUDE	S 25°23’12.2”	LARGURA	1,5	m	
	LONGITUDE	O 49° 00’34.6”				

5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

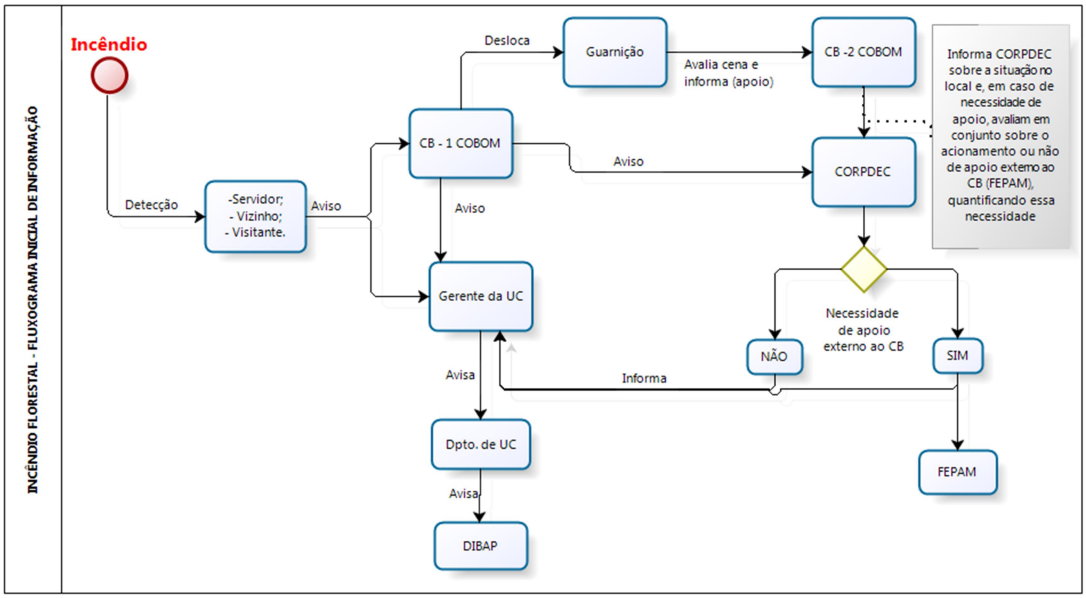
As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:



6 ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:



LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

Instituição	Nome	Telefone fixo
CB/7ºGB	Ten. Nikolas	-
	Ten. Feijó	-
	Operacional - Oficial de Serviço	-
CB/6ºGB	Ten. Machado	3901-5820
	Ten. Picolotto	3901-5820
	Operacional – Oficial de Serviço	-
GOST	Cap. Daniel Lorenzetto	-
	2º Ten. Luiz Henrique Vojciechovski	-
	Celular Operacional – Guarnição GOST	3226-7685
IAP	Juarez	-
COMPDEC Quatro Barras	Rosamaria F.Duarte Fernando Bunn	3672-7788
COMPDEC Piraquara	Marcelo	-
Brigada FEPAM	Rodrigo	3310-4879 3263-2055
AMO – BORDA DO CAMPO	José Ricardo	-
	Rodney Wenke	3672-3599
	Lucio Biz	-
	Ronaldo	-
AMO-BAITACA	Fábio Szezesniak	-
	José Luis Chiquinho	-
	Júlio Nogueira	-

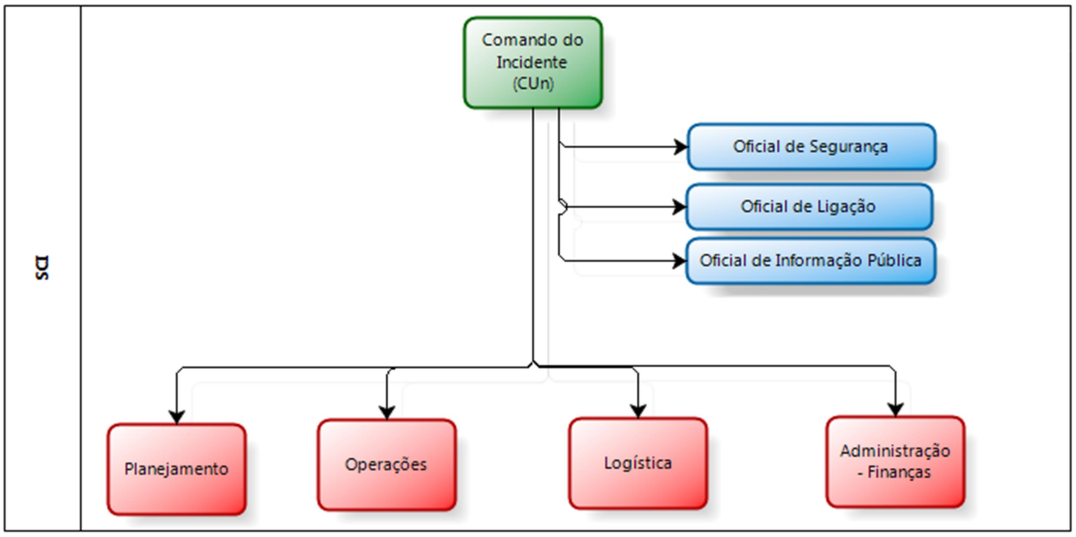
Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos do tipo *whats-app*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais

responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto)

7 APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUn).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI.[1]

[1]Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

AÇÕES RESPONSIVAS (PÓS-DESASTRE)											
INSTALAÇÃO DO SCI											
Nome						Telefone		Celular			
COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)											
Instituição		Cargo		Nome		Telefone		Celular			
Instituição		Cargo		Nome		Telefone		Celular			
Instituição		Cargo		Nome		Telefone		Celular			
Instituição		Cargo		Nome		Telefone		Celular			
Instituição		Cargo		Nome		Telefone		Celular			
STAFF DE COMANDO											
Oficial de Ligação											
Instituição			Nome			Telefone		Celular			
Oficial de Segurança											
Instituição			Nome			Telefone		Celular			
Oficial de Informações ao público											
Instituição			Nome			Telefone		Celular			

STAFF GERAL - SEÇÕES							
OPERAÇÕES							
Chefe de Operações							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Encarregado/líder da Unidade:							
Área de espera							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Operações aéreas							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Socorro							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Assistência às vítimas							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Reabilitação							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Área de Concentração de vítimas							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	

Assistência aos animais							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
SOCORRO - Coordenação							
Combate a Incêndio							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Busca/Salvamento							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Atendimento Pré-hospitalar							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Abandono de área							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	

PLANEJAMENTO							
Chefe de Planejamento							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
<u>Líder da Unidade:</u>							
Situação							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Recursos							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Documentação							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Desmobilização							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	

LOGÍSTICA							
Chefe de Logística							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
<u>Líder da Unidade:</u>							
Materiais							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Instalações							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Apoio Terrestre							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Alimentação							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Médica							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Comunicações							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS							
Chefe de Administração/Finanças							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Líder da Unidade:							
Tempo:							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Provedoria							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Custos							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	

RECUPERAÇÃO							
Planejamento do manejo							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Recuperação da Área							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	
Documentação (BO-SE)							
Instituição		Nome		Telefone		Celular	

ANEXO - MAPA COM IDENTIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS IMPORTANTES COMO CAPTAÇÃO DE ÁGUA, TORRES DE OBSERVAÇÃO, ACEIROS, BASES DE MATERIAIS, ACESSOS, ETC.

ANEXO - ROIF

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL

I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:

MUNÍCIPIO(S):

☐ Dentro da UC ☐ Entorno da UC

Foco inicial do incêndio (ponto referência):	Foco inicial do incêndio (ponto referência):
Latitude	Latitude
Longitude	Longitude
☐ GPS	☐ GPS
☐ Google Earth	☐ Google Earth
☐ DATUM	☐ DATUM

ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 64

II - DADOS DO INCÊNDIO

Detecção:

Local da detecção:

☐	Visitante	☐	Ponto de observação
☐	Morador entorno	☐	Ronda
☐	Funcionário UC	☐	Sobrevôo
☐	Monitoramento por satélite	☐	Entorno UC

Etapas do combate

	Dia/Mês	Ano	Horas
Detecção			
Primeiro ataque			
Controle			
Extinção			

Forma extinção

☐	Combate direto
☐	Combate indireto
☐	Extinção natural

Pontos negativo no combate:

Pontos positivo no combate:

Métodos de extinção empregados no combate:

	GCIF		Trator		Aeronave
	Aceiro		ABT		Bambi bucket

III - PROVÁVEIS CAUSAS

	Queimadas		Fogos de recreação
	Fagulha de máquinas		Fogueira acampamento
	Incendiário		Queda de balão
	Descarga atmosférica		Ritual religioso
	Reignição		Diversos

IV - DANOS

Estimativa área queimada dentro da UC: _____ ha

Estimativa área queimada fora da UC: _____ ha

Animais mortos: (espécie e quantidade)

Vegetação atingida:

- [ ] Floresta nativa
- [ ] Capoeira
- [ ] Brejo ou várzea
- [ ] Cultivo florestal
- [ ] Plantio
- [ ] Pastagem

Estruturas atingidas: (quantidade)

	Casas		
	Barracão		
	Silo		
	Automóvel		
	Outros:		
	Outros:		

Tipologia (s) atingidas:

V -MOBILIZAÇÃO COMBATE

Órgãos mobilizados para o combate:

Quantidade recursos utilizados para o combate:

	IAP	
	Corpo de Bombeiros	
	Defesa Civil	
	Policia Militar	
	Guarda Municipal	
	Brigada Voluntária	
Observações:		
Responsável pelo preenchimento:		
Data:		Assinatura: